

## PALAVRA DOS EDITORES

### A pesquisa interdisciplinar

Prezados leitores, os textos que compõem a edição especial do segundo semestre de 2018 da Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade – RICS advém da resposta dos autores que apresentaram trabalhos no II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Cultura e Sociedade (II SIICS), promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade, realizada no período de 09 a 11 de outubro de 2017, na cidade de São Luís. Teve como principal objetivo abarcar a diversidade de trabalhos e reflexões desenvolvidas atualmente acerca da Interdisciplinaridade e suas implicações com as ciências humanas e sociais, na perspectiva em que insira a Universidade Federal do Maranhão no debate nacional e Internacional. Nesta segunda edição, o Simpósio objetivou ampliar os espaços do conhecimento por meio de debates e exposições a partir da multidisciplinaridade entre os estudiosos da área de Cultura e Sociedade.

O simpósio contou com a presença de três conferencistas internacionais: na abertura, a Professora doutora Clara Pereira Coutinho, da Universidade do Minho, Portugal, conferiu palestra com o tema *TPACK e os professores do século XXI – que competências, que desafios?*, a conferência do segundo dia foi da Professora doutora Custódia Alexandra Almeida Martins do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, Portugal, com o tema: *Metamorfoses do discurso educacional* e na conferência de encerramento, contou-se com a apresentação da Professora doutora Sonia Cruz, Universidade Católica Portuguesa, com o título da Conferência: *Tecnologias Emergentes na Educação*. Ainda na sua programação, contou-se com apresentações culturais *Duo Violão e Saxofone com Roberto Chinês & Leefan* e a *Orquestra Popular da UFMA*, também, da Mostra Fotográfica: ARTE AFRO - BRASILEIRA: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR, tendo como curadoria Professora doutora Viviane Rocha e Coordenação do projeto artístico professora doutora Larissa Menendez. Além de Lançamento de livros, Comunicações, Minicursos, Mesas Redondas, Conferências e apresentações culturais, onde as apresentações de trabalhos foram organizadas em diferentes eixos temáticos, por pesquisadores, professores, estudantes de Grupos de Pesquisa, de graduação e pós-graduação e profissionais interessados em debater temas ligados à cultura e a sociedade. Além dos nomes internacionais, o simpósio contou com vários nomes nacionais, com professores que participaram ativamente do II SIICS, advindos de várias universidades, retroalimentando a discussão em torno da interdisciplinaridade e trazendo à tona velhos e novos debates. Assim como buscou-se através do simpósio, os artigos desta edição representam uma busca por dar continuidade ao debate sobre a interdisciplinaridade, enquanto dinâmica imprescindível para o desenvolvimento da ciência. Desfazer o argumento da difícil adoção da sua abordagem no fazer ciência se dá exatamente quando as experiências científicas rompem paradigmas, superam hábitos, e revelam novos comportamentos. Não sem aceitar desafios epistemológicos teóricos e metodológicos para o avanço da produção do conhecimento no mundo contemporâneo. Mas assumindo a complexidade na formação, na pesquisa e no ensino superior e a complexidade como desafio à geração do conhecimento.

Os artigos aqui reunidos são parte de alguns temas apresentados neste grande evento que foi o II SIICS, empreendido por quem faz do PGCULT uma tarefa diária de empregar a interdisciplinaridade em sua forma de fazer pesquisa e desconstruir e reconstruir a realidade. Os artigos reunidos mostram a relação entre saberes e o encontro da ciência com a cultura, com a arte, com a filosofia, com as mídias, com o patrimônio, com as expressões culturais. O encontro de saberes reunidos demonstra o enorme desafio de construir uma ciência impregnada de condições de reflexão sobre a vida em todos os seus aspectos, respondendo pelos desafios apresentados da e na atualidade. O evento se organizou em torno de três eixos: 1) Arte, Tecnologia e Educação; 2) Gênero, Literatura e Filosofia e 3) Mídia, Patrimônio Cultural e Sociedade, ligados às duas linhas de pesquisa do PGCult: LP1: Expressões e Processos Socioculturais e LP2: Cultura, Educação e Tecnologia. Portanto, os artigos reunidos nesta edição *on line*, refletem as temáticas do evento. com os mais variados temas, atravessando a temática interdisciplinar e focando cenários que envolvem a biblioteca, locais de artesanato, museus, jogos, filme, ferramentas tecnológicas; reflexões sobre ideologias, política educacional reformista no contexto brasileiro e também sobre a educação. Tais trabalhos utilizam diversas metodologias, como a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, história de vidas em que se exploram entrevistas, estudos exploratórios do tipo estudo de caso, pesquisa de campo. Convidamos, portanto, a navegar pelos resumos dos mesmos e a apreciação dos diferentes casos.

Dessa forma, os artigos reunidos nesta edição *on line*, refletem as temáticas do evento. No **eixo 1** reuniu-se dezesseis artigos. Inicialmente, em *Biblioteca e a informação organizada em multimeios: diretrizes para a descrição da gravação de som conforme o capítulo 6 do AACR2*, de autoria de Valdirene Pereira da Conceição, Fernanda Fonseca Neves, Aderlou Oliveira Silva e Eliel da Silva Cardozo, debruça-se pelo estudo de vários vieses ligadas ao processo de gravação de som e o uso em bibliotecas e como o título incita, situar tal questão sobre o que direciona as diretrizes do AACR2. É um artigo que explora as diversas formas de registro de informação e suportes utilizados para isso, explorando os multimeios e as possibilidades de pesquisa que abrigam.

No segundo artigo deste eixo, com o título *A purificação através do despertar estético e a administração total da morte: uma leitura sobre o documentário “arquitetura da destruição”*, de autoria de Tauan de Almeida Sousa, explora o tema do Nazismo e os princípios que justificam sua tentativa de moldar o mundo para a existência do belo, mesmo que precisando expulsar elementos que degeneram o corpo. O autor busca mostrar como o cinema ajudou a reforçar a ideologia neonazista, além de trazer para o debate a relação barbárie social e progresso técnico.

O terceiro artigo de autoria de Suzane Rodrigues da Silva e Graciane Pereira Santos trata da reforma do ensino médio em *A Reforma do ensino médio e os desafios postos á política educativa no Brasil*. As autoras buscam desvelar as estratégias do governo para legitimar a reforma nas últimas décadas, suas metas, relação com a emancipação dos educandos e propõem uma reflexão a cerca dos desafios que devem ser enfrentados pela educação básica no país.

O quarto artigo com o título *A relação da produção artesanal com as histórias de vida das mulheres que bordam em São João dos Patos – MA*, de autoria de Márcio Soares Lima e Raquel Gomes Noronha, aborda a história de mulheres e a perspectiva evolutiva do ofício de bordar. A relação buscada pelos autores concentra-se em mulheres e artesanato, trabalho e qualidade. Abordam, assim, aspectos identitários, culturais e pessoais do ofício das bordadeiras e os sentidos que estas constroem nas narrativas e aprendizados com tal experiência.

No quinto artigo de autoria de Eliane Costa Andrade Ferreira e Thelma Helena Costa Chahini, *A relevância da neurociência à educação infantil*, as autoras exploram as possibilidades docentes a partir da Neurociência no processo ensino-aprendizagem na infância. Num estudo exploratório com profissionais da Educação Infantil da rede pública e privada, em que pesava os conhecimentos sobre neurociência e implementação nas atividades com crianças, as autoras apresentam os dados levantados com docentes e gestores das referidas instituições.

No sexto artigo, intitulado *Arte e estética indígena: povos Canela Ramkokamekrá*, de autoria de Larissa Lacerda Menendez e Laiane da Silva Fonseca, apresenta resultados dos estudos de iniciação científica debruçada sobre a produção das artes visuais do povo, advindos de pesquisa de campo. Na pesquisa, as autoras fazem relação entre rituais, pintura, cantos e dança, ofertas de dádiva e concepções de força e saúde.

No sétimo artigo, da autoria de Francisca Rosemary Ferreira de Carvalho, Regiane Aparecida Caire da Silva e de Flavia Rodrigues dos Santos, com o título *Coleção do Banco Central do Museu Histórico e Artístico do Maranhão: considerações sobre a gravura de Tarsila do Amaral*, onde as pesquisas realizadas sobre o acervo procuraram informações como origem e trâmite desconhecidos. A partir da análise física das obras, os autores deram destaque as gravuras de Tarsila do Amaral, especificamente quanto as assinaturas diferentes encontradas nas gravuras.

O oitavo artigo, *Fotografia: A singularidade no olhar fotográfico do imagético social de Márcio Vasconcelos*, de Walter Rodrigues Marques, José Murilo Moraes dos Santos, Luís Félix de Barros Vieira Rocha e João Fortunato Soares de Quadros Júnior, é parte de um estudo monográfico de um dos autores com vistas a explorar o viés científico da fotografia no Maranhão. No estudo, os autores exploram o surgimento da fotografia e sua chegada na Maranhão.

No nono artigo de autoria de Naiara Sales Araújo e Ludmila Gratz Melo, denominado *Gone home: uma análise do videogame sob a perspectiva do gótico*, as autoras trazem o debate do videogame como possibilidade para contação de histórias. O jogo escolhido é uma narrativa gótica com proposta de explorar o que se passa em determinada casa assombrada. A investigação buscou explorar os elementos góticos do jogo.

No décimo artigo deste eixo, *Moça com brinco de pérola: uma análise filmica sobre a obra de arte*, elaborado por Amanda da Silva e Silva, Perla Maria Berwanger, Poliana Marta Ribeiro de Abreu e José Ferreira Júnior, os autores analisam a obra citada no título. Para a análise, os autores assumem cenas do filme, especialmente aquelas relacionadas ao processo de criação da pintura. Além disso, acenam para diferentes pontos de vista e formulações teóricas que enquadram a questão central da autenticidade e da reprodutibilidade de uma obra artística.

O artigo *O campo e a educação: caminhos e descaminhos das políticas educacionais brasileiras*, de Claudiomiro Ferreira de Oliveira e Déa Nunes Fernandes, explora a questão da educação do campo e do movimento para efetivá-la, da historicidade do movimento. Os autores indagam sobre as narrativas e práticas identitárias associadas à expressão Educação do Campo, os sujeitos e espaços a ele destinados. Além disso, se debruça sobre as resistências e lacunas do sistema de educação formal brasileiro, assim como os pressupostos teóricos, da metodologia e da finalidade/objetivo da educação as referências relativas aos sujeitos e a vida do/no campo.

Outro artigo aqui reunido, intitulado *O desafio do professor: ensino significativo e construtivo nas aulas de filosofia como reconstrução de uma nova identidade educativa na prática docente*, teve

como autores Simey Fernanda Furtado Teixeira, Nêmora Matos Carvalho Procópio e Marly Cutrim de Menezes. Os autores apresentam um ensaio reflexivo sobre os professores de filosofia, chamando a atenção sobre identidade e ação docente que levem a uma prática significativa. O foco está na prática educativa escolar, sustentados pelo embasamento filosófico e pedagógico que fortalecem a ação docente.

Em seguida, há ainda o artigo *O potencial das narrativas hipertextuais como metodologia pedagógica para o ensino de jornalismo*, de Jean Carlos da Silva Monteiro, Sannyta Fernanda Nunes Rodrigues e António Augusto de Freitas Gonçalves Moreira, que se debruça sobre a formação do jornalismo à luz das TIC. Os autores tratam das mudanças no campo da ação do jornalista, atraindo a atenção para as mudanças equivalentes à formação acadêmica deste profissional. Sendo assim, os autores propõem uma discussão sobre mudanças curriculares no jornalismo que deem conta das mudanças assinaladas. Também propõem as Narrativas Hipertextuais como metodologia pedagógica para a prática educativa e formadora desses profissionais.

O décimo quarto artigo deste eixo, de autoria de Danillo Matos de Deus e Maria Olília Serra, intitulado *O uso da narrativa e das TIC na sala de aula: novos passos para uma educação filosófica* é mais um dos textos desta edição que discute o ensino de filosofia. Aqui, os autores propõem a discussão sobre métodos usados para o ensino da história da filosofia, entre as quais elencam a narração escrita e o uso das TIC, para motivar os alunos e para o desenvolvimento do pensamento reflexivo e autônomo. As TIC são o meio como os autores veem a forma de partilhar o pensamento filosófico.

Na sequência da discussão do uso de tecnologias como ferramenta educacional para o campo da Filosofia, o penúltimo artigo do Eixo 1 vem com o título *O uso do WhatsApp como um recurso pedagógico para o desenvolvimento do sujeito autônomo*, de Ediel dos Anjos Araújo e Ângelo Rodrigo Bianchini. Os autores trazem discussões importantes diante dos “novos” alunos num meio mediado por tecnologias e a necessidade de promover um processo de ensino e aprendizagem permeado por novas metodologias e que seja mais interessante. Para isso, adotam o WhatsApp como recurso para formação do pensamento autônomo e avaliam os resultados desta adoção, situando o papel do professor na organização das estratégias didáticas.

O último artigo deste eixo, *Uma análise comparativa do movimento cinema novo com as produções de baixo orçamento, por meio de documentário*, de Ingrid Pereira de Assis, Denielton Costa da Silva e Wandernilton Rodrigues da Silva, trata do cinema como elemento para tratamento de questões sociais. Busca, assim, verificar a relação entre Cinema Novo e produções independentes de baixo orçamento, tendo foco o filme “*Muleque te doído*”, gerando um documentário que demonstrou as mudanças sofridas pelo cinema e como os adventos tecnológicos têm ajudado essas novas cabeças a produzirem filmes e documentários.

No **eixo 2**, temos inicialmente o artigo *A experiência do pensamento em grande sertão: veredas*, Maria do Socorro Gonçalves da Costa, Genildo Ferreira da Silva e Luciano da Silva Façanha destacam, por meio do conceito/vivência do “espanto”, tal qual foi interpretado por Martin Heidegger, a experiência do pensamento do personagem Riobaldo na obra do literato Guimarães Rosa. Com a devida perícia, os autores buscam aproximar literatura e filosofia através da hipótese de leitura de que o personagem é capaz de superar sua mera condição de jagunço para um homem capaz de pensar sobre as coisas que envolvem não só sua vivência no Sertão, mas aquilo que faz parte do universo humano como um todo.

No artigo *A linguagem como pressuposto ético: uma análise da filosofia moral habermasiana*, Misael Barbosa Jansen e Valdirene Pereira da Conceição investigam a possibilidade de uma ética viável e plausível na sociedade contemporânea através do pensamento de Habermas, o qual visa reformular o projeto moral kantiano na sociedade contemporânea, frisando a linguagem como um elo dialógico e intersubjetivo essencial na convivência.

Em *A literatura no processo ensino-aprendizagem como função emancipatória humana*, Francisca Sousa Ibiapina, Thays Cristina Correia Cunha, Frazia Regina Sousa Ibiapina e Márcia Raika e Silva Lima apresentam, enquanto problema de pesquisa, o questionamento acerca da contribuição da literatura para uma leitura de mundo em meio ao processo de escolarização.

No artigo *A poética de Mariana Luz*, Gabriela de Santana Oliveira e Rafael Campos Quevedo realizam uma análise crítica da criação poética da autora maranhense Mariana Luz com o objetivo de apontar o estilo literário da poetisa maranhense, sua estética, sua subjetividade, bem como as temáticas mais visitadas. Sem deixar de destacar a relevância da obra de Mariana Luz tanto por seu teor estético quanto por seu valor de resgate da história e da memória social.

Em *A representação feminina nos contos de fadas: uma análise a partir do conto Cinderela*, Charliane Martins Pereira, Neudilene Viana Diniz, Thaisa Freire Bezerra, Marly de Jesus Sá Dias discutem sobre a representação das mulheres nos contos de fadas, tendo por referência o conto “Cinderela”, a fim de apreender como as relações de gênero se apresentam no enredo. Mais especificamente, as autoras buscam identificar elementos e conteúdos ideológicos que se fazem presentes no conto em tela que demarcam relações de poder e desigualdades de gênero.

No artigo *Currículo como espaço de reflexão: desafios para uma proposta curricular de Filosofia*, Caroliny Santos Lima, George Ribeiro Costa Homem, Otainan da Silva Matos, Ana Paula Bacelar de Lira e Rita de Cássia Oliveira adotam como objeto de estudo o Currículo na perspectiva dos desafios para uma proposta curricular de Filosofia no contexto das escolas. De maneira mais específica as autoras analisam a contextualização histórica, as concepções epidemiológicas e formativas, explicativas ou não, capazes de orientar as práticas curriculares vigentes em Filosofia.

Em *De Domingas à Dinaura: silenciamentos e resistências nos discursos feministas em Hatoum*, Cristiane de Mesquita Alves e José Guilherme de Oliveira Castro, apresentam como se manifestam os discursos de resistência feminina em uma sociedade androcêntrica, a partir da análise das ações da personagem Dinaura do livro *Órfãos do Eldorado*, e a consequente permanência do silenciamento nas falas e no comportamento de Domingas.

No artigo *Evolução histórica do processo de ruptura entre o homem e a natureza*, Beatriz Marques Ubaldo, Miguel Jânio Costa Ferreira, Rosemar A. Vasconcelos e Manuela Maria Cirino Viana objetivam, através de um estudo bibliográfico, mostrar o processo histórico que levou a ruptura entre o homem e a natureza, destacando a emersão dos verdadeiros valores da sociedade moderna e o apogeu dos pressupostos do sistema econômico capitalista.

Em *Gênero e sexualidade em livros didáticos de Ciências do Ensino Fundamental*, Marcos Felipe Silva Duarte Hellen José Daiane Alves Reis buscam descrever e compreender os discursos de gênero inscritos em livros didáticos de Ciências do Ensino Fundamental, destacando a predominância de uma perspectiva biológica dos temas e a escassez de um viés sociocultural de discussão.

No artigo *Notícias de um sertão: representações dos sertões maranhenses em periódicos na Primeira República (1900-1920)*, Mayjara Rêgo Costa Garcia Oliveira e Isabel Ibarra Cabrera visam

compreender as representações dos sertões maranhenses contidas nos jornais que circularam nas cidades sertanejas durante a Primeira República. Nesse sentido as autoras observaram discursos permeados por expressões como “lugar abandonado”, “sertões esquecidos”, expressões que justificam o isolamento e desconhecimento dessa região, indicativas das diferentes maneiras de interpretar esses sertões.

Em *O espaço rural ou campestre na poética ceciliana*, José de Mota de Souza e Márcia Manir Miguel Feitosa busca analisar a relação experiencial do eu ceciliano com o espaço rural ou campestre, para evidenciar que, apesar do grande interesse dos modernistas pela atmosfera citadina, alguns poetas, como Cecília Meireles, souberam explorar temas já consagrados pela literatura. Para tanto, os autores postulam que estudos da Geografia Humanista Cultural mostram-se muitos pertinentes, especificamente a partir dos conceitos de “geograficidade”, cunhado pelo geógrafo Eric Dardel e de “topofilia”, tomado na perspectiva experiencial de Yi-Fu Tuan.

No artigo *Para além dos trilhos: uma leitura do espaço no conto “O Leitor”, de Teolinda Gersão*, Rosângela Guedêlha da Silva e Márcia Manir Miguel Feitosa analisam o espaço no conto “O Leitor”, da autora portuguesa contemporânea Teolinda Gersão, buscando refletir acerca dos entrelaçamentos entre as experiências da leitura literária e o lugar existencial que essa narrativa tensiona: “o visível”, expresso na diegese de um afeccionado leitor de romances que perde seu emprego devido a excessos cometidos em relação a esse hábito; e “o cifrado”, cujo conteúdo encontra-se veiculado na tessitura textual por meio de recursos linguísticos e referências simbólicas.

Em *Tópicas da temporalidade na poesia contemporânea de língua portuguesa*, Franciele dos Santos Feitosa e Rafael Campos Quevedo pretendem demonstrar que mesmo depois da descontinuidade romântica com o tradicional, ainda há na poesia atual autores que se valem de lugares-comuns da lírica clássica para compor suas obras. Assim, os autores investigam a recorrência dos lugares-comuns *carpe diem* e *exegi monumentum* na poesia contemporânea, demarcando a maneira como autores modernos, mesmo depois da originalidade ser parâmetro para criação, valem-se dos lugares-comuns consagrados por Horácio, manipulando-os e dando a eles novas direções semânticas ao colocar seu talento pessoal e as ideias de sua época.

No artigo *Um olhar sobre as personagens femininas da distopia o caçador de andróides de Philip K. Dick*, Amanda Oliveira Lima e Naiara Sales de Araújo Santos pretendem analisar a distopia O caçador de Andróides (1968), de Philip K. Dick, buscando nos pressupostos teóricos do ecofeminismo, evidências que revelem a opressão da natureza e da mulher e as relações que aproximam ambas por meio de analogias e outros processos de um mesmo percurso ideológico.

Em *Uma narrativa em torno da não existência: a morte e sua metaforização em os degraus do paraíso*, de Josué Montello, José Dino Costa Cavalcante e Thiago Victor Araújo dos Santos Nogueira analisam as manifestações da Morte na obra *Os Degraus do Paraíso*, do autor maranhense Josué Montello, visa ainda descrever como a figura da Morte paira para além da simples não-existência ou fim da existência – tal qual nos é apresentada por diversas correntes filosóficas –, mas essa transcende o espaço material da percepção humana, possuindo existência que vai além a concepção humana de tempo, tendo em vista sua inexorabilidade diante da própria essência da vida.

E no último artigo do eixo dois, *Violência simbólica contra mulher idosa nas relações de gênero*, de Marly de Jesus Sá Dias, Leila Moraes Nogueira Azevedo, Leida Cabral Nascimento da Silva e Francisca Thamires Lima de Sousa refletem sobre a violência simbólica que atinge, principalmente

as mulheres velhas e que são decorrentes das violências de gênero. Portanto, que lhes atinge pelo fato de serem mulheres. A violência simbólica é aqui apreendida como violência multifacetada, que age de forma sigilosa, sutil e silenciosa na vida social das pessoas também em idade avançada.

No **eixo 3** sobre Mídia, Patrimônio Cultural e Sociedade reuniu-se oito artigos. No artigo “*AGOSTO EM FESTA SE ENFEITA*”: *religiosidade, práticas devocionais e representações simbólicas no Festejo de São Bernardo – MA*, de Ronilson de Oliveira Sousa, Elenir Rocha Pinto e Clodomir Cordeiro de Matos Júnior abordam sobre a importância e o significado dos Festejos do Mastro da Bandeira em São Bernardo, Maranhão, para a tessitura das memórias locais, pertencimentos e laços sociais no município, algo que constitui-se como um catalisador referencial não apenas para questões relacionadas ao patrimônio cultural e religioso na cidade, mas também para o agenciamento dos arranjos sociais, culturais e políticos da região.

Em *A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: algumas indicações sócio históricas* de Rayssa Santos Lima e Zaira Sabry Azar, discorrem acerca da organização do trabalho historicamente até o complexo processo de produção capitalista, com o objetivo de entender como o trabalho determina as relações sociais a partir de sua organização, pois, conforme as autoras o desenvolvimento das forças produtivas no capitalismo promoveu ainda mais a exploração da força de trabalho, entretanto, este processo não deve ser compreendido como unilinear, sem história ou resistência.

Gilvanele Silva Oliveira da Silva e Osman José de Aguiar Gerude Neto, autores de *Análise dos impactos socioambientais gerados por descartes de efluentes de abatedouros no bairro Maracanã, São Luís – MA* buscam analisar os estabelecimentos que estão fora dos padrões considerados aceitáveis para o recebimento do Sistema de Inspeção Federal – SIF na cidade de São Luís – MA, objetivando verificar a realidade dos abatedouros locais da cidade e demonstrando suas instalações e destinação de seus efluentes, e assim tentar apresentar soluções cabíveis aos seus proprietários.

Em *Evangélicos progressistas: uma experiência política no período de abertura democrática no Brasil*, o autor Fernando Coêlho Costa, realizou pesquisa referente a contribuição do estudo sobre evangélicos progressistas tendo como principal finalidade a tentativa de compreensão sobre um grupo de evangélicos brasileiros que, desde a década de 1970 e principalmente no período da abertura democrática no Brasil, passou a se apresentar como progressista, mostrando que o diferencial das ações desse grupo de evangélicos progressistas encontravam fundamento, principalmente nas obras de Robinson Cavalcanti e nas ações políticas de esquerda. A singularidade desse grupo foi distanciar-se da chamada – “Bancada Evangélica” – desde a Constituinte (e denunciá-la), diferenciar-se teologicamente dos ecumenistas e se apresentam como alternativa democrática com transfundo religioso não exclusivista.

No artigo *Festa de terecô em Bacabal* de Fladney Francisco da Silva Freire enfoca de modo particular a Tenda Espírita Terreiro de São Raimundo Nonato, localizado na região central do estado do Maranhão, município de Bacabal, na zona urbana, com 25 anos de funcionamento e diversas festas ocorrendo no ciclo anual da casa, enfatizando que nas festas tem-se espaços de circulação de “dádivas”, no sentido dado por Marcel Mauss, pois a festa é um universo que invoca o mundo religioso e festivo, social, político, econômico, estético e de relações de parentesco.

Em *Formas e eficácias da linguagem não verbal na comunicação indígena: a manutenção da cultura da etnia Guajajara na aldeia Tamarindo no município de Barra do Corda – MA*, os autores Valdirne Pereira da Conceição, Maurício José Morais Costa e Paulo Henrique Machado Corado, realizaram

uma investigação sobre as formas e a eficácia da linguagem oral na manutenção da cultura da etnia Guajajara na Aldeia Tamarindo, do município de Barra do Corda-MA, com o objetivo de analisar as formas e a eficácia com que a etnia Guajajara, utiliza a linguagem oral interpessoal em ações de mobilização social e manutenção da cultura. A pesquisa destaca que a oralidade, a iconografia, o artesanato, o modo de produzir e viver, são traços marcantes da região da Aldeia Tamarindo, constituindo-se então como forma e meio de registro que a comunidade encontra para transmitir para outras gerações, seus saberes e feitos originando assim os legados históricos que se constituem em patrimônios demarcados no tempo e no espaço, devendo ter o devido reconhecimento da comunidade Guajajara no Estado do Maranhão.

Thaynara Raket Rodrigues Costa e Raquel Gomes Noronha autoras de *INOVAÇÃO SOCIAL POR MEIO DO DESIGN: produção artesanal de farinha* trouxeram o desenvolvimento de um projeto que faz uso de metodologias metaprojetual, fazendo uso de algumas ferramentas importantes para o desenvolvimento do projeto, por meio da construção de um jogo, além do uso da cartografia como caminho projetual mapeando problemas encontrados no povoado de Centro Grande, na cidade de Axixá (MA), no que diz respeito ao processo de fabricação artesanal de farinha.

No artigo *O patrimônio cultural e a memória da área Itaqui-Bacanga representados no acervo da biblioteca “semente social” da ACIB em São Luís, Maranhão*, Valdirene Pereira da Conceição e Maurício José Moraes Costa investigaram a representação do patrimônio cultural e da memória da Área Itaqui-Bacanga reunida no acervo da biblioteca “Semente Social” da Associação Comunitária da Área Itaqui-Bacanga (ACIB) em São Luís – MA, com o objetivo da identificação e catalogação dos acervos referentes à área Itaqui-Bacanga, com vistas à criação de bases de dados sobre a região, bem como analisar o impacto da biblioteca “Semente Social” no desenvolvimento comunitário da área.

Em *Percepção sobre a efetivação das políticas públicas urbanas na revalorização e preservação do patrimônio histórico, cultural e público de espaços de lazer em São Luís, Maranhão*, as autoras Adriana Rocha da Piedade, Alexandra Rocha da Piedade, Regiane Frazão Ferreira e Yolanda Cardan Silva Vieira analisaram o processo de urbanização de logradouros públicos e a percepção da sociedade local sobre a efetivação das Políticas Públicas Urbanas de revalorização e preservação do patrimônio histórico, cultural e público sobre praças e parques da cidade de São Luís, Maranhão.

E como último artigo deste eixo, intitulado *Políticas públicas como utopia para Guiné-Bissau e a falácia da democracia*, de autoria de Antônio Evaldo Almeida Barros, Aylana Cristina Rabelo Silva e Euclides Mendes de Carvalho versa sobre uma reflexão da presença de uma utopia (sonho) na nação (Sociedade Guineense) construída com a promessa do desenvolvimento da Guiné-Bissau, situação falsa e cheia de ilusões criada pelo Estado (Governo), com discurso de melhoria de vida nas principais estruturas sociais, como: saúde, educação, urbanismos e inclusão social. Contudo, os autores ressaltam que a existência do componente étnico continua sendo negligenciada pelo poder público e, às vezes, por alguns analistas descuidados com o cenário político-social local como um dos entraves ao processo democrático nacional e a construção de uma verdadeira nação.

É na expectativa de apresentarmos um pouco do trabalho do Programa de Pós-graduação em Cultura e Sociedade, por meio de suas idiosincrasias acerca da interdisciplinaridade que evocam os termos Cultura e sociedade e também os ricos diálogos (contrapontos e paralelos)

com outros autores travados aqui, que oferecemos ao leitor este número especial da RICS, com o objetivo de suscitar, pela diversidade das temáticas abordadas nos quarenta e dois artigos inseridos aqui, uma excelente introdução aos temas que retratam diferentes aspectos culturais e sociais da pesquisa interdisciplinar.

São Luís, dezembro de 2018.

Prof<sup>a</sup> Dra. Sanny Fernanda Nunes Rodrigues (UFMA e UEMA)

Prof. Dr. Flávio Luíz de Castro Freitas (UFMA)

Prof. Dr. Luciano da Silva Façanha (UFMA)